

Educadores discutem sistema articulado de educação

Apontar novos rumos e novos caminhos para a construção de um projeto nacional de educação e uma política específica para o Estado foram os objetivos que mobilizaram os delegados dos 11 municípios que compõem a região do Tocantins, reunidos nesta sexta-feira (18), no auditório municipal Lourival Tavares Cristo, em Moju, para participar da Conferência Regional de Educação, com o tema "Construindo um Sistema Nacional Articulado de educação: o Plano Nacional de Educação, Diretrizes e Estratégias de Ação".

Cerca de 300 pessoas das delegações dos municípios de Abaetetuba, Barcarena, Oeiras do Pará, Tailândia, Cametá, Acará, Limoeiro do Ajuru, Mocajuba, Igarapé-Miri, Baião e Moju discutiram propostas e alternativas para a melhoria da educação em todo país, a partir de suas realidades regionais.

Representando a Secretaria de Estado de Educação (Seduc), Luis Lopes, secretário adjunto de Logística Escolar, falou da importância do evento para a educação. "Hoje a educação está na ponta, mas precisa melhorar e, para isso, temos que aprofundar as discussões sobre o tema", afirmou.

O diretor da Seduc para Diversidade, Inclusão e Cidadania e coordenador estadual da Conferência Nacional de Educação (Conae/Pará), Wilson Barroso, disse que as discussões sobre a educação já movimentaram 115 municípios, o que representa cerca de 50 mil pessoas mobilizadas para a construção do plano de educação. Barroso destacou ainda a importância de unificar as propostas da região. "Precisamos construir um projeto para a Amazônia diferenciado e integrado, de acordo com a especificidade e respeito à natureza com economia sustentável, juntamente com os outros Estados da região Norte", ressaltou.

Representando a classe estudantil, Jéssica Pinheiro, 16 anos, falou a todos sobre a importância dos alunos participarem desta conferência. "Somos os principais beneficiados, portanto, acho que todo aluno deveria participar", destacou.

Conferencista no evento, Salomão Hage, professor da Universidade Federal do Pará (UFPA), do Instituto de Ciências da Educação e coordenador do grupo de pesquisa em Educação do Campo na Amazônia, falou aos presentes. Hage disse que sem educação de qualidade não haverá desenvolvimento e sustentabilidade. "Sem desenvolvimento não haverá educação de qualidade e sustentabilidade, portanto, temos que agir em ambas as direções", constatou.

No primeiro dia de conferência, os debates aconteceram no Centro de Educação Básica "Oton Lima". As delegações foram divididas em Grupos de Trabalhos (GTs), onde os debates se desenvolveram com base em seis eixos temáticos articulados, entre os quais o papel do Estado na garantia à educação, a qualidade da educação dentro de uma gestão democrática, o acesso, permanência e sucesso do aluno, formação e valorização do profissional da educação, entre outros.

Disponível em: http://www.agenciapara.com.br/exibe_noticias_new.asp?id_ver=51133
Acesso em: 19/09/2009